

### Summario do presente numero

O presente n.º da Estação compõe-se do seguinte:

- 1.º Uma capa contendo informações uteis e preciosissimas que a assignante ou a compradora em avulso deve sempre exigir de nossos depositarios e agentes.
- 2.º Texto contendo 8 paginas com figurinos modernos e ornamentos.
- 3.º Uma gravura colorida.
- 4.º Uma grande folha de moldes riscados tamanho natural com modelos de ornamentos.
- 5.º Quinto fasciculo de *Tratado de trabalhos de agulha*.
- 6.º Supplemento literario illustrado com quatro paginas.

### Collegio da Immaculada Conceição

São deveras consoladoras para a alma catholica as festas que se realisam no Collegio da Immaculada Conceição, nesse ninho carinhoso onde uma multidão de jovens brasileiras se prepara para a lucta pela vida, nas santas e confortativas praticas da doutrina e vida christã.

Ja por vezes nos temos referido a este importantissimo estabelecimento de instrução e educação e se

as nossas palavras traduzem entusiasmo e satisfação, traduzem igualmente convicção e respeito.

Basta uma simples visita, um ligeiro passeio ao Collegio da Immaculada Conceição para se ter a certeza de que fallamos dentro dos rigorosos limites da verdade.

Ainda ultimamente, por occasião da festa da Assumpção de Nossa Senhora deu-se mais uma prova evidente, irrecusavel de que expomos.

Como se sabe, a festa da Assumpção de Maria é uma das mais agradaveis a um coração animado dos santos influxos da Fé. E neste dia que a Igreja celebra a gloria da excelsa Rainha dos Anjos levada aos ceus depois de seu transitio. E um preito de piedade e de fé por parte de toda a familia religiosa que purifica a face do planeta, desde que o Homem Deus espirou no alto de uma cruz.

De que modo poderia o pio estabelecimento festejar a luminosa data?

Com uma communhão geral, isto é, com mais uma participação de todos ao corpo sacramentado de Nosso Senhor Jezus Christo.

O Revmo. padre Bos, da Missão, dirigiu um bem organizado retiro espiritual, afim de preparar a alma e o coração das meninas para o acto solemne, o mais solemne mesmo de uma primeira communhão.

Quem conhece o zelo e o fervor do eminente sacerdote, avaliará facilmente o que foi esse retiro.

No dia da sumptuosa solemnia de communhão.

am, pela primeira vez 118 mocinhas, havendo missa as 8 horas da manhã. Mas não communharam sómente as meninas; cerca de quinhentas e trinta e quatro communhões foram distribuidas a feis que deste modo quizeram tomar parte na grande homenagem a Nossa Mãe Santissima.

As 4 horas da tarde houve renovação solemne das promessas de baptismo e consagração a Nossa Senhora.

No dia 16 foi distribuido o santo sacramento do Chrisma a umas duzentas pessoas.

E é assim, com todas essas solemniaes, com todos esses actos de verdadeira piedade que o Collegio da Immaculada Conceição se impõe a consideração e ao apreço da grande familia catholica fluminense que vê nelle um estabelecimento verdadeiramente modelo.

### Aspiração

Pertinho do azul do céu.

De um céu de lindo matiz,

—Vês que aspiração feliz,

Que louco desejo o meu ?!

Quisera fazer um ninho,

Si, supplice ás minhas preces,

Delle a ave ser quisesse

Em sendo eu o passarinho.

(Campinas). ARTUR DE CASTRO.

### NINON DE LENCLOS

escarneria da ruca, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos conservava-se jovem e bella, afirmando sempre o pedacinho da sua certidão de baptismo que rasgava á cara do Tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho tabungento, como a raposa de Lafontaine dizia ás uvas. Este segredo, que a celebre e egoista faceira jamais confarara quem quer que fosse das pessoas daquelle época, descobrio-o o Dr. Lecoate entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON LECOATE, Rue du 4-Septembre, 35** a Paris.

Esta casa tem no 4.º andar, a disposição das nossas elegantes, sob o nome de **VERTABLE BAU DENINON**, assim como as receitas que d'ella provém, por exemplo, o

#### DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante;

**Le Savon Crème de Ninon** especial para o rosto que limpa perfectamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

#### LAIT DE NINON

que dá elvra deslumbrante ao pescoço e aos hombros. Entre os productos conhecidos a apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:

#### LA POUDE CAPILLUS

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural existe em 12 cores;

#### SEVE SOURCILLIÈRE

que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

#### LA PATE ET LA POUDE MANODERMALE DE NINON

para finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Devem exigir o verdadeiro nome da Casa e o endereço sob o rotulo para evitar as imitações e falsificações

### PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

**MÃO DE PAPA** do duque, de principe, por unção da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, assatina e epiderme, impide e destrói as freiras e na racha.

**UM NARIZ PICADO** de pequenas borbulhas ou com crevas torna a recuperar sua brancura primitiva e suas côrca lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto sem igual e muito contrafeito.

**CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÕES**  
Para ser bella, encantar todos, olhos deve se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

### POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e cerrilos empregando-se o **Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caiam e que liquem brancos.

**E. SENET**, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

### NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, suíte-os e branqueie-os com o **Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella**.

**E. SENET**, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

### Pastilhas e Xarope de Nafé

DELANGRENIER

excellentes peitoraes contra

**TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITE**

As **Pastilhas de Nafé** são verdadeiros confeitos peitoraes de um gosto delicioso. Acalmam as irritações da garganta e do peito.

O **Xarope de Nafé**, misturado com uma infusão ou com leite quente, forma uma tisana muito calmante e muito agradável.

Essas peitoraes não contém substancia toxica e podem ser administrados com toda e segurança ás CRIANÇAS e muito particularmente contra a COQUELUCHE.

Esigir a marca verdadeira: Delangrenier-Paris

São encontrados em todas as Pharmacias

SUAVIDADE — FRAGRANCIA — DELICADEZA

NOVO PERFUME

# LE REFIE

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

# Incarnat

PARIS

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

# IPIVER

PARIS



### CRÈME SIMON

PARA conservar ou dar ao rosto FRESCURA MACIEZA MOCIDADE.



Para proteger a epiderme contra as influencias perniciosas da atmosphera, é indispensavel adoptar para a toilette diaria o **CRÈME SIMON**.

Os **PÓS de Arroz SIMON** e o **SABONETE Crème Simon**, preparados com glicerina, a sua acção benéfica é tão evidente que não ha ninguem que o use uma vez que não reconheça as suas grandes virtudes.

MÉDAILLE D'OR, Paris 1900  
J. SIMON, 39, rue du faubourg PARIS (10.º)  
Saint-Marlin  
PHARMACIAS, PERFUMERIAS e lojas de Galateriaes.

Desconfiar das Imitações.



## VICHY-HOPITAL

Molestias do Estomago e do Intestino.

## VICHY GRANDE-GRILLE

Molestias do Fígado e do Apparelio bilsoso.

## VICHY-CELESTINS

Molestias dos Rins e da Bexiga, Gottas, Diabetes.

AO RECEITAR ESPECIFIQUEM BEM O NOME

## PASTILLES VICHY-ÉTAT

## COMPRIMÉS VICHY-ÉTAT

### Tentação... o Baleeiro

Estamos na cidade de Caravellas, uma das principaes e mais florescentes comarcas da Bahia... (Vai já um pouco distante a época a que nos reportamos)... Em pleno mez de junho, mez em que se festeja alli o legendario Santo Antoulo, padreiro local; começando as Trezenas no 10 do mez.



A Suissa saxã. A ponto do bastião.

Esther acabára já de preparar se para a festa e fóra á janella espreitar a sahida de suas vizinbas, com quem ella e sua mãi costumavam acompanhar-se. Estas não baviã sabido ainda. Divagando, porém, o olbar pela rua, quasi deserta, viu dous bomeos que se approximavam, não ligou importancia, continuou distrabilmente á janella.

De repente a curiosidade foi lhe despertada pela presença dos dous bomeos, que passavam, bem junto á janella. Relanceou sobre elles o olbar, procurando reconhecê-los; eram-lhe completamente estranhos. Notou, entretanto, que, um delles olbava-a com muita insistencia, o que produziu lhe uma impressão por demais desagradavel; e não pde reprimir um movimento de desdem e repulsa, que, de momento, se evidenciou em seu semblante assim como em seu olbar; e, acto continuo, retirou-se da janella.

O seu impertinente investigador, porém, acompanhava-a com o olbar até perdê-la de vista, no interior da casa; depois interpellára seu companheiro:

- Conheces esta moça?
- Sim; é filha de uma viuva; moça muito bonesta e cuja reputação dizem ser muito respeitada...
- Está bom! Já vens com ladainha l... O que ella é, é muito orgulhosa, muito emproada, é o que ella é.
- Ora esta! Eu dizia-te o que me consta; não sei cá se é mais isto, ou se é mais aquillo.
- Pois é isto... Tu sabes que eu conbecço o peixe (?) ao longe... Dous annos de suacrisia, tres annos de timineiro e oito que sou arponedor, não hei de ter pratica bastante para conbecer o peixe pelo bufo, pela carreira, pela ponta da ala, ou mesmo pela esteira de passagem?

- Mas isto é lá no mar, não é aqui.
- Ora, fazer-te de rola, meu mariola; tu bem me entendes l... Mas, falle-me serio, o diabinho agrada l! E' um peixão! Vale a pena um homem arriscar algumas lanças e a linba l da.
- Olba! sabes que mais? Dá d'encontro, que vaes com mão rumo. Aquella não é para teu bico. Deixa em paz a pobre moça, que até boje nunca deu que falar de si.
- Mas é cheia de capricho feio; bet de quebrar aquelle capricho; ora, porque não quebro?... Tu sabes Tentação quem é... Eu nunca tive medo de encostar meu bete a um *madrigo* ou um *cacharré*, quanto mais a um *baleiato* l... E tu, até vaes ser meu timineiro; cala a bocca l!

A partir d'esse momento, Tentação não mais perdeu um instante; sua unica preocupação era investigar, afim de prover-se de todos os pormenores que, directa ou indirectamente, se relacionassem com a existencia da jovem que pretendia conquistar. Assim,

(?) Na linguagem empregada pelos baleeiros *peixe* é a baleia; assim como se chamam *cacharré* a baleia macha, *madrigo* a baleia femea, *baleiato* baleia pequena, etc.

começando por indagar do seu nome, relações de parentesco e amizade, acabava sempre por inquirir, com engenhosa astucia, sobre relações amorosas, que, provavelmente, devia ter, dizia ell.

E, como ouvisse sempre resposta negativa, elle, a esfregar a orelha esquerda e a enroçar a testa icaricette que lhe era peculiar, sempre que se sentia contrariado, respondia:

- Qual!... Não creio. Aqui em Caravellas, cada moça tem meiz local de namorados; não ba de ser aquella *sautinha* que não tenha tambem o seu *deuto*.

A sua proposição, porém, era ordinariamente tão contestada e repellida que o Baleeiro teve afinal de render-se á evidencia de um facto, que se revelava por tantos orgãos, com tanta espontaneidade, com tanto entusiasmo.

E, como por encanto, passou da tentativa brutal, que premeditava, á melitação sensata, ao que addicionava sempre, não grado seu, um rapido exame de consciencia.

So então pde João Maciel, pois é este o seu verdadeiro nome, entrever um pouco do quanto se accumulava de repellente e até mesmo execravel na sua vida de folgazão, n'aquella mesma vida que até então lhe parecera tão boa, tão perfeita.

Recapitulava agora a sua vida inteira e estremecia quando em quando, borrorisado ante o quadro das inconveniencias e até monstruosidades que em não havia praticado.

Entregue á cegueira das paixões, desde o esboço da sua juventude, por tal forma familiarisára-se com os vicios e a depravação de costumes, que, só agora pudéra Maciel comprehender a existencia do pudor, da decencia e da bonra, do que até então havia meoscabado e escarnecido, sempre ávido de façanhas; do que lhe adviera o *gnome* de Tentação. E' que só agora o Destino lhe collocára em frente um verdadeiro contraste, cuja perfeição lhe permitia ver claramente, pela differença manifesta, as deformidades que lhe iam n'alma.

Convencido agora da superioridade de Estber, pelo longo inquerito a que habilmente procedera, por entre moços, velhos, crianças e até mulheres de má vida, e de cujas opiniões conseguira ouvir a unanime proclamação de Anjo sobre a pessoa d'aquella moça, um sentimento de outra especie começára a manifestar-se em seu intimo: pensava agora em desposar-se. Mas, não seria isso menos possivel do que a violencia que antes premeditára?... Aquelle olbar repellente que lhe dirigira o outro dia não seria indicio certo de que o repelleria sempre?

Emfim, tentaria. Entretanto, um receio vago, mas persistente, muito o preocupava; era mais uma ameaça que pairava sobre sua cabeça: sabia, por suas investigações, que Estber mantinha muita intimidade com a familia do juiz de'dircito cidadão que havia sempre exercido alli, alternadamente, os cargos mais importantes da magistratura local; isto era bastante comprom'etedor para o seu caso...

Emfim, como estava resollvido a regenerar-se de uma vez para sempre e bem disposto a resgatar o seu passado pela abnegação, pela humildade, pela conversão completa a que se votára já; e como aliás podia garantir, com os recursos de que dispunha, o futuro da joven que ambicionava, o que não era para desprezar, tratando-se de uma moça tão pobre de recursos quanto era rica de belleza e sentimentos; emfim, repelia elle, pôde ser...

Alguns dias haviam decorrido e a curiosidade começava já a agitar se sobre a ausencia de Tentação, quando a ella veiu substituir o espanto produzido pelo novo aspecto com que então se apresentára o Baleeiro.

A sua metamorphose fóra radical. A par da decencia e asseo com que agora se exhibiu em publico, notava-se a moderação, a humildade, a discreção, a quasi polidez de um homem de boa sociedade.

O applauso alcançado por esse triumpho moral foi quasi unanime e os comentarios favoraveis, quasi todos.

Tentação havia, pois, ganho um campo immenso para estender o seu plano de conquista.

Entrou em acção. Organizou uma turma de me-

dianeiros, que pelo elevado numero, mais parecia destinada á fundação de uma nova seita do que a uma conquista nro-rosa.

O encursor, porém, mais poderoso, com que julgava poder contar, era o de Pedro Acacio. Chamou-o em particular e expoz-lhe sem preambulos o seu plano e o papel que lhe destinára.

Pedro Acacio, tomado de surpresa, começou a titubiar, procurando esquivar-se.

- Não, senhor; replicou Maciel; é comsigo que eu conto. Você ba de entrar na *dansa*, por uma força. Você me disse, quando eu lhe fallei da pequena, que era muito exigente; que voce se contentaria com a mãi. Pois bem voce vai agora conquistar a mãi; toda a despeza corre por minha c-nta; e, e com voce é um bom rapaz, aliás bastante sympathetic. Está ahí está futo *dono da casa*. Então, eu irei visitar te de vez em quando; tu fallarás sempre no teu amigo Maciel; um dia teu amigo pede licença e offerece um mimo á tua *Dona*, mais tarde, pede licença a ella e offerece uma cousa á menina; o resto se arranja.

- Tu fazes a cousa muito facil, Maciel, mas, olha que outros já lhe tem batido á porta e voltam na mesma.

- Ora!... E' por que são telos; começam a cousa pelo fim. Faz o que eu te disser que tudo vai direi tindo e da certo... Ab! tratando, tu vais ser mais feliz do que eu, que vou ter uma lucta damnada l... Mas não faz mal; um dia hei de ser teu genro.

Quando Pedro Acacio separou-se de Maciel foi já munido de instruções e o dinheiro necessario para iniciar o seu empreendimento.

GEMINIANO ALVES BARBOZA.  
(Continua)

### Actualidades scientificas

As chuvas. — Os efeitos do raio. — O professor mechanico — Photographias indiscretas.

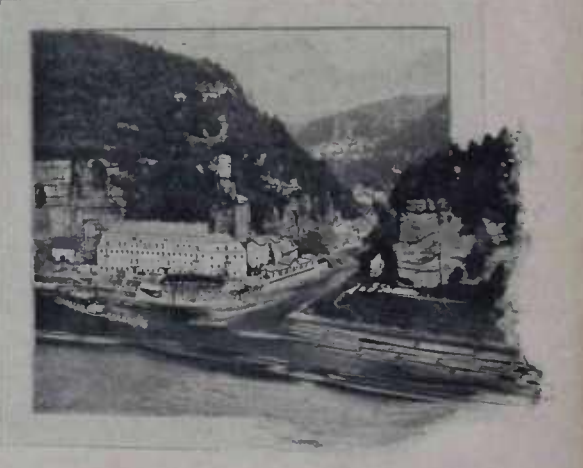
Tem-se fallado muito nos ultimos tempos de chuvas realmente extraordinarias pelo modo como caem as aguas, qualidade d'estas e corpos e corpusculos que arrastam. A chuvas que arrastam animacs tem sido, desde 1836, anno em que Plenius fez a classificação das chuvas, a preocupação principal dos sabios.

Os hydratos de carbono, que este alimento contém, são facilmente absorvidos e utilizados.

Em resposta a uma consulta que lhe foi apresentada, o Dr. Mossé afirma, no entanto, que não considera o precioso tuberculo absolutamente um remedio da diabetes, limitando-se a constatar que o seu emprego é preferivel ao do pão, nessa terrivel doença, que martyriza tão grande numero de individuos.

A razão deste facto inesperado, que vem contradizer tudo o que se admittia até hoje nesta materia, deve procurar-se, segundo aquelle homem de sciencia, na composição chimica da batata. Até agora os medicos preocupavam-se quasi exclusivamente com as materias amilaceas que ella contém, sem se importarem com a *agua* e os *sões*. Ora, a *agua* é duas vezes mais abundante nos tuberculos do que no pão; ao passo que os *sões* entram quasi na mesma proporção em ambas as substancias (1% aproximadamente).

Assim, ingerindo uma dose de batatas tres vezes superior ao peso ordinariamente gasto, o doente absorve seis vezes mais *agua* e tres vezes outros ten-



A Suissa bohemia: Herrnskrotschen.

tos *sões*, do que comendo pão, permanecendo a razão das materias albuminoides e amilaceas, quasi equivalente.

A batata traz, pois, á economia, alcalinos susceptiveis de produzir efeitos eminentemente saluáres — muito embora os pndeiros não concordem.

OSCAR D'ALVA

(REIS CARVALHO)

## SENHORA

(Continuação)

SCENA VI

AURELIA E LEMOS

LEMOS. — Então tem algum de olho?

AURELIA. — Perdão, meu tio, não entendo sua linguagem figurada. Digo que escolhi o homem com quem hei de casar-me.

LEMOS. — (Tosse e estrega o lenço do nape no nariz) Já compreendo. Mas bem vê... como tutor tebo de dar a minha aprovação.

AURELIA. — De certo, meu tio, mas essa aprovação o senhor não ha de ser tão cruel que a negue. Si o fizer, o que não espero, o Juiz de orphãos o supprirá.

LEMOS. — O Juiz?... Que histórias são essas que lhe andam mettendo na cabeça, Aurelia?...  
AURELIA. — (Com o olhar fito em Lemos, Senhor Lemos, completei 19 annos; posso requerer um supplemento de idade mostrando que tenho juizo para reger minha pessoa e bens. A prova é que tenho até agora, embora contra a sua vontade, vivido só nesta casa que me é propria, sabendo dirigir as minhas acções como entendo, sem me desviar da honra e da honestidade. Vê, pois, que poderei facilmente obter do Juiz de orphãos, apezar de sua opinião, um alvará de licença para casar-me com quem quizer. Si estes argumentos juridicos não lhe satisfazem, apresentar-lhe ei um que me é pessoal.

LEMOS. — Vamos ver.

AURELIA. — (Com alvoroço sereno) — E' a minha vontade! O senhor não sabe o que ella vale, mas juro lhe que para levalla a effeito não se me dará de sacrificar a herança de meu avô!...

LEMOS. — E' proprio da idade. São idéas que só mente se tem aos 19 annos; e isso já vá sendo raro.

AURELIA. — Esquece-se que desses dezoito annos, dezoito vivi na extrema pobreza e um no seio da riqueza para onde fui trasportada de repente. Tenho as duas grandes lições do mundo: a da miseria e a da opulencia. Conheci outr'ora o dinheiro como

um tyranno, hoje o conheço como um captivo submisso. Por conseguinte devo ser mais velha do que o senhor, que nunca foi nem tão pobre como eu fui nem tão rico como eu sou. Não valia a pena ter tanto dinheiro, si elle não servisse para casar-me a meu gosto ainda que para isso seja necessario gastar miseravcis contos de reis

LEMOS. — (Interrompendo) — Ah! é que está a dificuldade... Bem sabe Aurelia, que eu como tutor não posso despendir um vintem sem autorisação do Juiz

AURELIA. — (Com um leve assomo de impaciencia) O senhor não me quer entender!... Sei disso e sei tambem muita cousa que ninguem imagina. Por exemplo: sei o dividendo das applicas, a taxa dos juros...

LEMOS. — (Interrompendo) — Deixe que me sente (Sentasse).

AURELIA. — (Continuando).

As cotações da praça; sei que faço uma conta de premios compostos com a justezza e exactidão de uma taboa de cambio (Lemos admirado sacode a cabeça) E por ultimo sei que tenho uma relação de tudo quanto possuia meu avô, escripta por seu proprio punho e que me foi dada por elle mesmo. Isto quer dizer que si eu tivesse um tutor que me contrariasse e cahisse em meu desgraço, ao chegar á maioridade não lh' daria quitação.

LEMOS. — (Embaraçado, levanta se) Que é lá isso?

AURELIA. — Ouça-me: não lhe daria quitação sem primeiro passar um exame nas contas de sua administração, para o que felizmente não careço de advogado nem de guarda livros.

(Continúa).

## CHRONIQUETA

Rio, 23 de Agosto de 1902.

Escrevi na minha chroniqueta passada que o nosso clima endoideceu. Não retiro a expressão. Tivemos ha dias um friosinho de dez grãos! Dez grãos em Agosto, no Rio de Janeiro! E' caso para consultar as Academias de Sciencias, tanto mais que

as nossas repartições meteorologicas nenhuma explicação nos forneceram de tão interessante phenomeno.

E' verdade que no dia seguinte o thermometro subia vertiginosamente, e os sobretudos e os cohertores voltavam para as gavetas. Escrevo esta chroniqueta sob uma temperatura calida, e transpiro que nem uma noticia de revolução.

\*

A noticia de uma revolução, ou pelo menos, de uma bernarda, existe e circula por toda a cidade. Pelo meus olhos, o Governo desta vez toma os boatos a serio, porque, segundo se apança, a policia tem estado de promptidão, ha certo aparato de força e os politicos mais em evidencia reuñem-se em conciliabulos mysteriosos.

Pela bocca pequena, que é tão grande como a bocca da noite, diz se que os revolucionarios esperam apenas pela retirada dos chilenos para mostrar ao governo que o trunfo é espantoso: mas depois que estamos em república tenho ouvido muitas vezes a mesma coisa, sem ver coisa nenhuma. Por isso estou tranquillo, confesso, e não sinto a menor agitação na minha alma de cidadão ordeiro e conservador.

\*

Entretanto, quem viver verá: os chilenos retirar-se amanhã.

Devem ir satisfeitos, porque na realidade não lhes faltaram festas e rapapés. A formosa leitora, se foi ao baile do Club dos Diarios, teve a fortuna de assistir ao baile mais commel' fault que ainda houve no Rio de Janeiro nestes ultimos quinze annos. O Club dos Diarios é, pois, uma associação que honra a nossa capital.

Para falar com franqueza, achei certa incongruencia nas festas; parece-me que mettemos em muita dança e em muitos comens e bebe, os chilenos: que vieram á nossa terra expressamente para desenterrar e levar consigo os restos mortaes de quatro illustres compatriotas seus; mas — que diabo! — essas festas foram a imagem da vida, em que o riso e as lagrimas sempre se misturaram.

\*

Tambem estive em festas a invicta Nictheroy, por ter voltado a ser a Capital do Estado do Rio de Janeiro.



Rouinão para ouvir lollura de gazeta. Segundo um quadro de W. Zirgos.

Ahi está um acto da assembléa legislativa fluminense que só não foi applaudido por alguns raros interessados. Ha muito tempo estava provado e mais que provado que fora um erro transferir a capital para Petropolis. Espero que desta vez a delxem estar onde está, que está bem.

No obituario dos ultimos dias figura o nome de Orestes Coliva, o insigne scenographo, que era um distinctissimo cavalheiro e deixa saudosas recordações aos seus innumerados amigos e admiradores.

ELOY, O HEROE.

**THEATROS**

Rio, 23 de Agosto de 1902.

A companhia lyrica de que é empresario o intrepido S. none está longe de ser uma companhia lyrica de primeira ordem, mas satisfaz cabalmente ao nosso dilettantismo, que pouco a pouco se vai convencendo de que a epca não está para exigencias descabidas. Os cantores são aceitaveis, e a orchestra, dirigida pelo maestro Polacco, que já se habituou aos applausos do publico fluminense, é muito regular.

Já loram cantadas, com geral agrado, a *Manon Lescaut* e a *Bohemia*, de Puccini, a *Lucia*, de Donizetti, o *Mephistofeles*, de Boito, e os *Palhaços*, de Leon Cavallo. Para hoje está annunciada uma opera completamente nova para o nosso publico: *Lokmé*, de Léon Deslilles.

Está aberta uma assignatura suplementar para quatro recitas em que tomará parte a celebre Darclée, esperada de Buenos-Aires.

A companhia Taveira, que trabalha no Apollo, poz em scena uma peça italiana, socialista, que se intitula no original os *Filhos de ninguém* e foi chirmada pelo traductor em *Filhos das herbas*. Não agradou, mas menos pela peça que tem condições theatraes, que pelo desaperenho. Havia falta de ensaios, e a encenação deixou a desejar.

Já não pertence a essa companhia a actriz Angela Pinto, que brig u com o empresario, na caixa do theatro, durante a ultima representação da *Luziferina*. As pessoas que conhecem a actriz Angela Pinto ha muito tempo esperavam que ella fizesse alguma das suas. Tem talento o diabo da mulher, mas é levada da breca.

A *Bohemia* já não figura nos programmas do Recreio com caracter permanente: deu apenas dez representações consecutivas. E' mais uma dessas injustiças a que o publico já habituou os nossos artistas e empresarios. A *Bohemia* parecia, pelo menos, um successo de estima como o da *Hovra*.

A companhia Tomha, que voltou de S. Paulo e está dando espectaculos no S. Pedro, não tem sido feliz nesta nova serie de representações. Entretanto, deu uma opereta nova, *Ninette*, musica de Lecocq, ouvida com muito prazer.

A revista *Comeu!* não fez a sua obrigação, e, segundo se diz, os stristas do Lucinda, dirigidos pelo empresario Silva Pinto, vão dar um passio até o extremo norte da Republica.

Para o Rio Grande do Sul partiu o popular actor Peixoto á frente de uma companhia de comedia, por elle organizada.

A actriz Medina e os actores Mattes e Colás foram contractados pelo empresario Taveira para Lisboa.

X. Y. Z.

**Coqueluche** Illmo. sr. Servulo Genofre—Tenho a satisfação de comunicar-lhe que, tendo sido meus filhos atacados de coqueluche, saaram todos em pouco tempo, usando apenas o seu específico. Apesar de falta-ma a necessaria competência, posso, entretanto, garantir, pela experiencia e resultados que observei, que é realmente um medicamento muito eficaz contra a coqueluche, esse terrivel flagello das creanças. Póde fazer desta o uso que lhe convier. De v. etc., DR. JOAO ALBERTO SALLIS.—Encontra-se na Rua S. João, 160 em S. Paulo; nas ruas 1ª de Março 1 e 3 e Gonçalves Dias 41 no Rio; na Rrograria Colombo em Santos; e em casa do Sr. Silva & C. em Uberaba.

**Xarope Peitoral de Angico Composto**  
PREPARADO COM A DECATANDA  
GOMMA DE ANGICO DO PARA E ALCATRÃO DA NORUEGA  
Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as astmas mais incommodativas, as rouquidades mais pertinazes, as coqueluches mais espuasmodicas e as constipações mais chronicas.  
PREPARA SE NA 103, RUA DA URUGUAYANA, 103  
PHARMACIA BRAGANTINA

**DENTES ARTIFICIAES**  
A. F. de Sá Rego  
ESPECIALISTA

Rua Gonçalves Dias N. 1 Praia de Botafogo N. 198

Fazendas, Modas

Armarinho

Recebe por todos os vapores, artigos de novidades parisienses

adopta o systema de vender por preços modcos para vender muito.

R. Gonçalves Dias, 29

J. BERNARDES



**UM SO'**

vidro de Lugolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo nesta fórma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brazil como na Europa tem obtido o maior successo que é possível obter um medicamento.

A Lugolina do Dr. Eduardo Françe é unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitales, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo as primeiras applicações, produz effeito benéfico, não sendo como tantos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frie ras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e do sovnío, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação na pelle.

que fizerem uso da Lugolina em injeção podcm estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor as impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina para o uso de injeções nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro d'agua morna, pela manhã e a noite.

A Lugoiina vende-se em todas as pharmacias e drognarias. Depositarios: no Brazil—Aranjo Freitas & C., ruas dos Ourives n. 114 e S. Pedro 97. Na Europa—Carlo Erba Milão, Preço \$3000.

**PERFUMARIAS**  
Preços baratissimos

Para o cabelo: Agua de quina tonica glyerinada 15, 18, 20, 25, 30, 35, litro 45\$00. Olio Lavandino de rosa quimado 15, 20, litro 45\$00. Tintura oriental 18\$00. Olio Finissimo em essao 25. Para dentes: Pasta de Hyro glycerinada, pote 15 e 18\$00. Pó de dentifício hygienico 15, elixir dentifício 25\$00. Para toilette: Agua de colônia extra 15, 25, litro 45\$00, agua Florida \$500, \$800, e 25 brilhantissimas 15\$00 pó de arru finissimo 18 e 18\$00, velonine 25. Barras de saboões, r. para glycerinã, glycerinã e alcatrão, amendoim, e de côrs 18 e 18\$00; sabonete de alfase 18 e muitas outras qualidades. Extractos superiores, cosméticos. Loja Agencia especifico contra a queda dos cabellos e caspa a \$1000, etc. etc 67, Rua Sete de Setembro, 67,—Junto á Fabrica de Chocolate

**Tonico Vegetal Restaurador dos Cabellos**  
Depois de ter usado de todos os tonicos para a cabeça é que será apreciado este. Ao acaso encontrou-se esta receita, e descoberta do indio Carijó no anno de 1793. A venda nas casas de perfumarias e pharmacias do Brasil, depositario: ANTONIO CARLOS MADEIRA— Vidro \$3000. Rio de Janeiro.

**MUSICA MODERNA**  
Para Piano

51 - RUA DOS OURIVES - 51

A venda em casa dos editores VIEIRA MACHADO & C. Depositario exclusivo dos creditados pianos de JUAN FERRAZ

**OLYMPIA**

Os naturanicos de janachi—Carlos T. de Carvalho... 1\$000  
Onde está a grama?—A. Ferris... 1\$000  
Oito Vantés! Pannho Sacramento... 1\$000  
Judeu d'assai a mentira—Carlos T. de Carvalho... 1\$000

**Valsas**  
Gua—Carlos T. de Carta... 1\$500  
Bo... 1\$500  
Mimadas—Janachi Mach... 1\$000  
Dis... 1\$500  
re... 1\$500  
S... 1\$500  
Val... 1\$500

**Schottisch**  
A... Carlos T. de... 1\$000  
C... Carlos T. de... 1\$000  
A... Carlos T. de... 1\$000  
R... Carlos T. de... 1\$000  
E... Carlos T. de Car... 1\$000  
V... Carlos T. de Car... 1\$000

**AVISO ÀS SENHORAS.**

O'APIOL Dos Drs JORET e HOMOLLE

CURA AS DORES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DAS REGRAS

DEPOSITO GERAL Ph. G. SÉGUIN, PARIS 165, Rue St-Honoré, 165 E EM TODAS PH. E DRG.

**PILULAS DE BLANCARD**

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Resumem todas as Propriedades do IODO e do FERRO.

40 Rua Bonaparte PARIS

Estas Pilulas são de uma efficacia maravilhosa contra a Anemia, Chlorose e todos os casos em que se trata de combater a Pobreza do Sangu.